

Então, quero aqui colocar, primeiramente, a compreensão de todos os deputados do Colégio de Líderes do meu posicionamento, mas também quero desejar ao deputado Alencar Santana Braga, um grande sucesso.

Quero dizer que convivi bem com esses deputados de primeiro mandato. E para não cometer nenhum erro quero aqui falar o nome de cada um deles.

Primeiramente quero agradecer à deputada Ana do Carmo, que foi uma companheira que não mediu esforços para estar junto comigo em qualquer lugar, em todos os momentos. Deputada Ana do Carmo, só mesmo Deus pode te compensar pelo que V. Exa. fez para nós e para a bancada. Quero aqui, de todo o coração, agradecer a Beth Sahão que, mesmo disputando a prefeitura lá em Catanduva, não faltou em nenhuma reunião da CPI da Merenda.

Deputada Beth Sahão, quero dizer que para mim é um orgulho ter uma companheira como V. Exa. do interior, que vem correndo para não chegar atrasada à reunião da bancada. Isso garante, para cada um de nós, o esforço que nós fazemos para cumprir nosso mandato conscientemente da forma como o fizemos.

Quero agradecer também ao deputado Carlos Neder, pela posição tomada, pelo que nós trabalhamos juntos, principalmente no Projeto de lei nº 328.

Quero aqui agradecer o companheirismo e o trabalho que o nosso companheiro realizou na 1º Secretaria. Deputado Enio Tatto, V. Exa. foi nosso 1º secretário por dois mandatos. Temos o maior orgulho de V. Exa. pela abertura que deu, por aquilo que prestou para a bancada do PT e para o Partido dos Trabalhadores nessa construção. Deputado Enio Tatto, nós nos conhecemos há muito tempo, mas saiba que depois dessa liderança nós nos conhecemos muito mais. Muito obrigado por tudo que fez, por todas as vezes que corriamos à sua sala para pedir socorro - fizemos isso muitas vezes.

Quero também agradecer ao deputado Geraldo Cruz, que no momento está ausente, pois teve que ir a um velório lá no Cemitério São Miguel Paulista. Agradeço o deputado Geraldo Cruz, que foi líder antes de mim e muito fez para ajudar na construção da nossa bancada.

Agradecer ao deputado João Paulo Rillo, que muitas vezes tivemos embates e mais embates, mas dizer que estamos juntos na construção de uma sociedade mais justa e mais igualitária; é isso que nos une.

Quero agradecer ao deputado José Américo, primeiramente, porque me deu a oportunidade de assumir como suplente. Em segundo lugar, V. Exa. veio para cá e fez com que se distribuissem os problemas que nós tínhamos na bancada, ajudando a resolvê-los com compromisso partidário.

Desejo ao deputado Luiz Fernando, que agora é o nosso 1º secretário, muita sorte. Que todos nós tenhamos em S. Exa. o nosso representante na Assembleia Legislativa. Tenho certeza disso. Em pouco mais de um ano de convivência, o deputado Luiz Fernando ganhou corações e mentes de todos nós da bancada. Desejo-lhe muita sorte e sucesso na 1º Secretaria. Juntamente com a Presidência, fazemos transformações. Que esta Assembleia Legislativa saia deste quadrado e consiga mexer com os 650 municípios que nós temos no estado de São Paulo. As bancadas têm que representar tudo isso.

Conheci o deputado Luiz Turco como dirigente partidário. No diretório, cumpriu um papel importante. Como deputado, não está deixando nada a desejar. É um companheiro que todos nós temos orgulho de ter aqui, dentro da Assembleia.

Quero, também, falar da minha companheira, deputada Marcia Lia. Quando chegou aqui para o primeiro mandato, eu fui um dos primeiros a ir ao seu gabinete e falar com Sua Excelência. A deputada fez críticas nos meus primeiros dias de liderança. Fez críticas construtivas, pegou a minha mão e me ajudou a construir um mínimo de unidade na bancada. Deputada Marcia Lia, muito obrigado pelo que fez por todos nós.

O deputado Marcos Martins está aqui atrás. É um companheiro que fala pouco, mas é companheiro até debaixo d’água. Acho que S. Exa. e o deputado Alencar Santana Braga ligavam para mim todo dia.

O deputado Professor Auriel não está aqui. Está em um compromisso em Guarulhos, mas quero agradecer-lhe por tudo o que fez na bancada, chegando e se colocando à disposição.

Quero falar do nosso companheiro, um metalúrgico como eu, o nosso querido deputado Teonílio Barba. Deputado, V. Exa. foi um sindicalista brilhante e também está sendo um deputado brilhante. Tem vindo à tribuna. Muitas vezes passamos-lhe o tempo, porque gosta de falar - e nós gostamos de ouvir.

Quero, de público, agradecer ao deputado Pedro Kaká, que morava em São Mateus. Eu sei onde são suas lojas, lá.

Não vou falar de todos os 49 deputados, mas quero agradecer a todos os que me suportaram no Colégio de Líderes.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Palmas.)
O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSDB - Parabéns, nobre deputado.

A SRA. ANA DO CARMO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os líderes desta Casa. Agradeço, especialmente, à minha bancada, em nome do nosso líder e companheiro, deputado José Zico Prado. Desejo boa sorte aos que estão vindo. Para mim, este também foi um ano importante de aprendizado. Portanto, quero agradecer o apoio de todos e todas.

Passo a liderança da Minoria para a nossa companheira guerreira, deputada Marcia Lia. Esta bancada tem três mulheres que trabalham, lado a lado, com esses deputados. Com certeza, fazemos muita diferença. Parabéns para todas nós. Boa sorte para a deputada Marcia Lia, para o deputado Alencar Santana Braga e para todos nós.

Obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSDB - Parabéns, nobre deputada Ana do Carmo.

O SR. ENIO TATTO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, não poderia deixar de agradecer e parabenizar tanto o nosso líder, deputado José Zico Prado, que está deixando a liderança, hoje, como a líder da Minoria, deputada Ana do Carmo. Acho que eles cumpriram um papel importantíssimo na bancada. O primeiro foi de liderar a bancada, que é um papel muito importante.

A bancada passou por momentos difíceis, mas os deputados José Zico Prado e Ana do Carmo - com a sua esperança, experiência, trajetória, dedicação e paciência - cumpriram esse papel de forma formidável. Vossas Excelências nos deram um orgulho enorme ao serem líder da bancada e líder da Minoria. Vossas Excelências cumpriram um papel excelente.

Deputado José Zico Prado, V. Exa. surpreendeu, conseguiu articular e dar foco para a bancada. Digo o mesmo para a deputada Ana do Carmo. Todas as vezes que tomaram decisões, assim o fizeram baseados na discussão transparente, dando oportunidade para todos da bancada.

Foi um orgulho termos tido os dois como líder da bancada e líder da Minoria. Desejo sucesso ao nobre deputado Alencar Santana Braga, que já foi líder. Conte com este deputado e com toda a bancada. Deputada Marcia Lia, que irá assumir a liderança da Minoria, desejo muito sucesso. Conte com este deputado e com a nossa bancada. Que Deus ilumine Vossas Excelências. Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do PT.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga pelo Art. 82, pela liderança do PT.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, quero agradecer a indicação da nossa bancada para que eu exerça a liderança neste ano de 2017.

Já tive a experiência de ser líder em 2012. Isso demonstra a grandeza do PT e como o partido trabalha na Assembleia Legislativa. Em 2012, em meu primeiro mandato, o PT deu espaço para que eu fosse o líder da bancada. Quero parabenizar o deputado José Zico Prado, que deixa a liderança.

Deputado José Zico Prado, V. Exa. fez um trabalho extraordinário e importantíssimo, seja para a nossa bancada, seja na Assembleia Legislativa como um todo, seja para o partido ou na relação com os outros setores que nos procuram nesta Casa.

Foi um líder que soube nos conduzir, sempre procurando a unidade, dentro de suas possibilidades. Como falei há pouco na nossa reunião, o respeito e o carinho que tinha com V. Exa. só aumentaram nesse período em que foi líder. Espero sucedê-lo da melhor forma nessa empreitada.

Gostaria de parabenizar a nobre deputada Ana do Carmo, que foi parceira do deputado José Zico Prado e de todos nós. Em todos os momentos, a deputada Ana do Carmo esteve à disposição para ajudar e cumprir o papel que foi determinado pela bancada. Isso demonstra a sua grandeza, deputada Ana do Carmo. Parabéns!

Ela será sucedida pela deputada Marcia Lia. Tenho certeza de que ela - com muita fibra, muito compromisso partidário e muito compromisso coletivo e social - estará conosco, lado a lado, no Colégio de Líderes, defendendo as nossas posições. Deputado Barros Munhoz, hoje V. Exa. foi escolhido líder do Governo. Já foi presidente desta Casa e líder. Quando fui líder em 2012, V. Exa. era o presidente.

Srs. Deputados, tenham certeza de que iremos defender com muita garra, força e determinação as nossas posições e as posições do PT, dos movimentos e dos segmentos que representamos. Iremos defender aquele eleitor que nos confiou o seu voto para fazer, na Assembleia Legislativa, a oposição, a crítica, as denúncias e a fiscalização, apontando cada falha, erro, ilegalidade e cada ato lesivo ao patrimônio público. Iremos apontar ainda os erros nas políticas públicas que existem no estado de São Paulo.

Esse é o desafio e a missão da bancada do PT. Os deputados do PT, cada qual com a sua experiência, trabalho e relação política, trazem grandeza para o nosso conjunto. Iremos fazer esse trabalho. Mas também vamos trabalhar muito para que possamos fazer uma construção com esses setores sociais do movimento sindical, do movimento de moradia, da Apeesp, dos estudantes, das mulheres, do Movimento Negro e de tantos outros setores organizados.

Vamos trabalhar para que possamos, através da nossa bancada, começar a construção de uma proposta alternativa para o estado de São Paulo, porque sabemos das mazelas. Sabemos o quanto esse governo maltrata o movimento social. Por exemplo, hoje em Campinas, famílias, trabalhadores, crianças, mulheres e idosos foram colocados para fora, com a força policial. Tentamos evitar que acontecesse uma tragédia. Na hora, chegou-se a um acordo. Mas o governo poderia ter evitado isso, pois as famílias só queriam um prazo maior.

Até através de diálogo, vamos construir alternativas para a moradia, a mobilidade urbana e Educação. Na Educação, além da não valorização profissional, o descaso do governo fica evidente com o não aumento sucessivo aos professores. Mas o retrato é o abandono das escolas, onde começaram reformas que não se concluem, porque há um descaso por parte do governo do estado. Queremos, de forma conjunta, fazer esse embate, não só na denúncia, mas construindo um caminho novo para o estado de São Paulo.

Quero, para finalizar, parabenizar outros dois companheiros: primeiramente, Enio Tatto, que deixa a 1a Secretaria. Acompanhei-o de perto no primeiro e segundo mandatos, e sei do grande trabalho que ele fez na 1a Secretaria, tendo aquele espaço como espaço do PT. Parabéns, Enio Tatto; sempre foi uma 1a Secretaria de portas abertas. Parabenizo-o por tudo que V. Exa., bem como sua equipe, fez. Tenho certeza de que o companheiro Luiz Fernando também será assim, porque ele tem diálogo e sensibilidade, e vai ter aquele espaço como uma trincheira de luta política do PT e de todos os setores que representamos.

Senhores líderes, vamos defender com muito afinco nossa posição, mas sempre com respeito a qualquer deputado, qualquer liderança. O espaço do Parlamento é o espaço da divergência, da guerra política por excelência, dos embates, do antagonismo. Temos, aqui, desde trabalhadores e empresários; temos diversos segmentos religiosos, profissionais liberais e posições ideológicas e políticas. Temos que saber lidar com tudo isso. Vamos respeitar todas as posições e exigir o respeito a nossas posições, aos espaços que o PT tem. Vamos fazer isso com respeito, mas também com muita determinação. Mais uma vez, muito obrigado a cada um dos deputados e deputadas do PT. Contem conosco. Também conto com vocês. Muito obrigado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82.

- Assume a Presidência o Sr. Pedro Kaká.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PTN - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Campos Machado pelo Art. 82.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, infelizmente o deputado Barros Munhoz não se encontra presidindo esta sessão, porque eu quero mencioná-lo. No mesmo dia em que ele se torna líder do governo, ele assume a presidência da Casa. Mas vocês sabem por que o deputado Barros Munhoz foi escolhido líder do governo? Seguramente por que ele tem história. Sempre acreditei que só muda a história quem tem história. Ele tem história de combate, determinação, lealdade e fraternidade.

Mas venho aqui para saudar meu amigo José Zico Prado. Chegamos juntos a esta Casa em 1991. Um metalúrgico que não tinha anel de doutor, mas que soube se impor pela sua garra e principalmente pela sua humildade. Reconheço um político quando ele é humilde e simples, como o nascer do sol ou o brilhar da lua.

Esta é a grande característica de um político: ser humilde. O deputado José Zico Prado foi profundamente leal. Em todos esses anos, nunca o deputado José Zico Prado assumiu uma posição com este deputado, com este líder, sem cumprir a sua palavra.

Não é muito normal, nesta Casa, cumprir-se palavra. Mas, o deputado José Zico Prado tem palavra. E palavra dada, para ele, é flecha lançada: não volta mais. Eu cumprimento o deputado José Zico Prado. Entrou na liderança num momento difícil.

O senhor se superou. O senhor venceu os obstáculos. Não é fácil perder uma eleição, embora a derrota e a vitória sejam irmãs gêmeas, como a alegria e a tristeza. O senhor venceu, voltou a esta Casa de cabeça erguida e assumiu a sua bancada num momento difícil; e soube, dentro do possível, pacificá-la.

A líder da Minoria é outro exemplo de humildade: a minha irmãzinha Ana do Carmo. Todas as eleições, alguns deputados do seu partido dizem: “A Ana não vai ganhar”, e lá vem a Ana com uma baita de uma votação.

Por quê? Porque ela tem cara de povo, tem cheiro de povo e alma de povo. Ela representa aquilo que o povo quer, com simplicidade, com extrema humildade. Quem não conhece a deputada Ana do Carmo não pensa que ela é a deputada que é. Porque é muito simples. Eu a cumprimento, deputada Ana do Carmo. Ela é simples, mas é uma guerreira; quando fica brava, essa baixinha não é brincadeira.

É o deputado Alencar Santana Braga quem assume a liderança, e já assume entusiasmado. Já quer mudar os rumos. Isso é necessário, deputado Alencar Santana Braga. Temos que aprender a sonhar, sonhar com um mundo novo. Sonhe com esta Casa forte, que não seja humilhada por instituições que querem seu poder. Faça isso: vá cumprir a liderança que o deputado José Zico Prado cumpriu com muita dignidade.

A nova líder da Minoria é uma mulher destemida. Veio lá de Araraquara, a Marcia Lia, preparada, culta, desenvolta e que não sabe o que é a palavra “medo”. Sabe, deputada Marcia Lia, esta não é uma Casa de covardes. Esta é uma Casa de gente que tem coragem.

Daqui a pouco, durante a sessão extraordinária, eu vou apresentar as razões pelas quais apresentei uma moção de repúdio ao procurador geral de Justiça Rodrigo Janot: pela sua prepotência, pela sua arrogância, pela maneira como se dirigiu ao ministro. “Disenteria verbal”? Isso é palavra para se colocar na boca do procurador geral da Justiça? Não.

E a senhora nunca teve receio. Colocou-se contra os poderosos. A senhora não tem medo da instituição que quer ser Poder; a senhora permanece na luta. Muitas vezes vejo a senhora aqui, nesta Tribuna, defendendo não apenas posições do Partido dos Trabalhadores - que a senhora é obrigada a defender em razão do estatuto e da sua crença -, mas defendendo a posição desta Casa, que poucos defendem.

Quando um deputado é agredido, a senhora se reporta a Montesquieu: ameação, ameação todos. Quero cumprimentar, portanto, a nova direção do PTB nesta Casa para dizer que nós temos tudo para sonharmos juntos, José Zico Prado, uma nova Casa, uma Casa onde a coragem se faça presente e nós não nos deixemos humilhar, como está acontecendo hoje aqui.

Sr. Presidente, eu não vou nem me atrever a usar o tempo que o PT utilizou. Mais de dois minutos cada um e a campanha me interrompe logo agora? É distinção? É discriminação? Ai, não. Eu não vou usar o tempo que o PT usou, e eu não ouvi a campanha tocar na fala do deputado José Zico Prado e na fala do deputado líder, agora, da bancada do PT, o Alencar Santana Braga.

Mas, já que a campanha tocou, eu voltarei a falar daqui a pouco para defender a minha posição. Posso ficar sozinho, mas não vou deixar como está a fala do procurador geral da Justiça, que humilhou todos aqueles que creem na Justiça e na liberdade.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PTN - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PTN - Srs. Deputados e Sras. Deputadas, há sobre a mesa os seguintes requerimentos:

- requerimento do nobre deputado Carlos Giannazi, com número regimental de assinaturas, nos termos regimentais, para a constituição de uma comissão de representação, com a finalidade de participar do 31º Encontro Estadual da Apase, Sindicato dos Supervisores de Ensino do Estado de São Paulo, que ocorrerá entre 04 e 07 de abril de 2017, na cidade de Caxambu, Minas Gerais.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

- requerimento de licença do deputado Pedro Tobias, nos termos do Art. 84, inciso I do Regimento Interno, no período de 29 de abril a 08 de maio, para participar da conferência do Potencial da Diáspora Libanesa, que se realizará em Beirute/ Líbano.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu gostaria de comunicar à Casa que ontem à noite fui chamado pelo governador Geraldo Alckmin, e tive a honrosa incumbência de assumir o espinhoso e difícil, mas nobilitante cargo de líder do Governo nesta Casa de Leis.

Eu não pude dizer não ao governador Geraldo Alckmin, e sei que tinha outros companheiros mais capacitados e mais jovens para enfrentar uma missão tão dura quanto essa, num momento tão difícil em que vive o Brasil, que vive São Paulo, que vivem todos os municípios, e que vive o mundo também, por que não dizer? Mas assumi o compromisso com ele de me esforçar o máximo para corresponder à expectativa dele e ajudá-lo como líder seu aqui na Casa, e a fazer um bom governo para São Paulo e para os paulistas.

Da mesma forma, assumo um compromisso com os deputados de todos os partidos com assento nesta Casa de Leis, de procurar ser um líder de Governo que respeite a oposição, que dialogue e valorize os companheiros, e que coloque junto ao Executivo os pleitos e as necessidades desta Casa. E, sobretudo, o respeito e a consideração, a mais nobre das atividades políticas, que é atividade parlamentar.

Peço então a Deus que me ilumine, agradeço a todos aqueles que torceram para que essa indicação acontecesse. E também não posso deixar de agradecer aos colaboradores desta Casa de Leis, de quem sou amigo na sua grande maioria, e admirador, acima de tudo.

E o governador me disse que estava escolhendo os vice-líderes, e se eu me opunha a isso. Eu disse: “Muito pelo contrário, governador, a sua escolha nos dá tranquilidade.” E maior foi essa tranquilidade, e alegria também, quando ele me disse que queria como vice-líderes Marcos Zerbini, nosso valoroso companheiro de quem me tornei admirador já de longa data, principalmente nesta Legislatura; e esse jovem talentoso e valoroso, combativo e lutador, que é Cezinha de Madureira. Meu caro amigo Cezinha, espero, com a sua colaboração, e a colaboração do Marcos Zerbini, dar conta do recado.

Sei que a tarefa não é fácil. Hoje, meu querido companheiro Campos, alguém, numa primeira reunião nossa, dizia que nós temos o problema do orçamento impositivo, das emendas, dos projetos de deputados, dos vetos, dos aumentos, dos reajustes, e da PEC do Teto. E alguém me disse: “o que V. Exa. está achando disso?”. Eu disse: “por isso eu aceitei ser líder”. Eu gosto de grandes desafios e também acredito que com diálogo e com entendimento nós vamos superar todas as adversidades e construir democraticamente uma boa convivência aqui. Sobre tudo, uma convivência profícua para São Paulo e para os paulistas. Muito obrigado. Peço a Deus que me abençoe e que abençoe todos os companheiros desta Casa. (Palmas.)

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM – PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, quero agradecer a Deus por mais esta oportunidade de estarmos hoje mais um dia aqui na Assembleia Legislativa.

Quero agradecer a Deus pela vida do meu líder maior, bispo Samuel Ferreira. Quero também agradecer as palavras do companheiro, grande professor, sempre ministro, secretário, presidente, Barros Munhoz. Muito obrigado por suas palavras.

Ontem eu me senti muito honrado quando recebi a ligação da Casa Civil me perguntando se aceitaria esse trabalho. Como disse o nobre deputado Campos Machado, é um trabalho espinhoso neste momento tão difícil para a política, não só brasileira, mas mundial.

Nós acompanhamos todos os jornais do Brasil e do mundo e conseguimos entender que a crise não é só no estado de São Paulo. Nós vivemos uma mudança trágica na política no mundo.

Quando recebi essa ligação me convidando para ser um dos vice-líderes do governo eu fiquei muito feliz e lisonjeado pela lembrança. Quero agradecer os meus companheiros de partido, na pessoa do nobre líder hoje aqui, o Rogério Nogueira, pela confiança que também nos expressou hoje, em reunião de bancada, em relação a este cargo. Foi a minha liderança que me pôs aqui neste mandato.

Além da felicidade, também veio a preocupação, como disse o deputado Barros Munhoz, pelo momento espinhoso pelo qual passamos na política nacional. Porém, tenho certeza de que no andar do dia a dia vamos trabalhar juntos para resolver cada problema e cada dificuldade.

Quero me colocar à disposição para o diálogo, para a conversa, para que nós possamos equacionar todas as situações. Teremos aqui resultados melhores para a nossa população, o que é o mais importante, para a população do estado de São Paulo.

Quero agradecer ao governador Geraldo Alckmin, que há poucas horas atrás nos ligou para falar sobre esta indicação. Muito obrigado pela confiança. Vamos, com certeza, trabalhar juntos.

Com a graça de Deus nós vamos conseguir chegar a um denominador muito positivo, nobre deputado Barros Munhoz. Conte comigo, conte com o nosso trabalho, estaremos juntos nessa caminhada. Muito obrigado a todos.

O deputado Gilmaci disse que é preciso fazer o impeachment do Cezinha para voltar o Dildo. O eterno deputado Dildo dos Santos está nos visitando aqui nesta tarde. Gostaria que o plenário desse as boas vindas, através de seu presidente. (Palmas.)

O deputado Dildo passou quatro anos aqui, fez um bellissimo trabalho, é meu companheiro e é um de meus líderes nesta gestão.

Obrigado a todos.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB – PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, queria saber de V. Exa. qual será a pauta da sessão extraordinária, além da ordem dos projetos que serão apreciados.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PTN - O item 1 é o Projeto de lei nº 871, de 2016, de autoria do Sr. governador; o item 2 é o Projeto de Resolução nº 13, de 2015, de autoria da Mesa.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 16 minutos.

28 DE MARÇO DE 2017 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidentes: CAUÊ MACRIS e MILTON VIEIRA
Secretários: MARCO VINHOLI, ORLANDO BOLÇONE, WELLINGTON MOURA, JUNIOR APRILLANTI, MARCOS ZERBINI, DAVI ZAIA, ROGÉRIO NOGUEIRA, WELLINGTON MOURA, HÉLIO NISHIMOTO e MARIA LÚCIA AMARY

RESUMO

ORDEM DO DIA

- 1 - CAUÊ MACRIS
Abre a sessão. Saúde o deputado Barros Munhoz pelo cargo de líder do Governo assumido pela terceira vez nesta Casa. Tece elogios à atuação do parlamentar.
- 2 - BARROS MUNHOZ
Para comunicação, faz agradecimentos aos cumprimentos recebidos. Afirma sua admiração pelo presidente Cauê Macris.
- 3 - WELSON GASPARINI
Para comunicação, cumprimenta o governador Geraldo Alckmin pela escolha de Barros Munhoz para a liderança do Governo. Cita virtudes do deputado que são importantes para a função.
- 4 - EDSON GIRIBONI
Para comunicação, faz coro ao discurso do deputado Welson Gasparini em relação à posse do deputado Barros Munhoz como líder do Governo.
- 5 - ED THOMAS
Para comunicação, aponta, em nome do PSB, sua admiração e respeito pelo novo líder, o qual saúda.
- 6 - CHICO SARDELLI
Para comunicação, faz elogios às gestões anteriores do deputado Barros Munhoz, na liderança do Governo. Afirma sua crença na continuidade da qualidade do seu trabalho.
- 7 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Chico Sardelli. Adita que espera que o novo líder do Governo faça uma boa gestão em relação à oposição.
- 8 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Solicita uma verificação de presença.
- 9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, interrompida quando constatado quórum visual. Coloca em discussão o PL 871/16; com emendas.
- 10 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Discute o PL 871/16.
- 11 - MILTON VIEIRA
Assume a Presidência.
- 12 - WELLINGTON MOURA
Solicita uma verificação de presença.
- 13 - PRESIDENTE MILTON VIEIRA
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, interrompida quando constatado quórum visual.
- 14 - WELLINGTON MOURA
Discute o PL 871/16 (aparteado pelo deputado Campos Machado).
- 15 - CARLOS NEDER
Discute o PL 871/16.
- 16 - MARCIA LIA
Solicita uma verificação de presença.
- 17 - PRESIDENTE MILTON VIEIRA
Defere o pedido e determina que seja feita a chamada de verificação de presença, interrompida quando constatado quórum visual.